Quinta-feira da 8ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 10,46-52): Naquele tempo, (...) o mendigo cego, Bartimeu (...) come ou a gritar: "Jesus, Filho de Davi, tem compaix o de mim". Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tem compaix o de mim". Jesus parou e (...) lhe perguntou: "Que queres que eu te fa a?". O cego respondeu: "Rab ni, meu Mestre, que eu veja". Jesus disse: "Vai, tua f te salvou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e foi seguindo Jesus pelo caminho.

A fé é um caminho de iluminação

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, um cego chamado Bartimeu se dirige a Ele gritando: "Filho de David, Jesus, tende piedade de mim!". Esta oração comove o coração de Cristo. Encontram-se um diante do outro: duas liberdades, duas vontades convergentes. "Que queres que Eu te faça?", pergunta o Senhor. "Que eu recupere a vista!", responde o cego. "Vai, a tua fé te salvou". Com estas palavras realiza-se o milagre. Alegria de Deus, alegria do homem.

E Bartimeu, vindo à luz narra o Evangelho "começou a segui-lo no seu caminho": isto é, torna-se um discípulo e sobe com o Mestre a Jerusalém, para participar com Ele no grande mistério da salvação. Esta narração, na essência da sua sucessão, recorda o itinerário do catecúmeno rumo ao Sacramento do Baptismo, que na Igreja era também chamado "iluminação".

—A fé é um caminho de iluminação: parte da humildade de se reconhecer necessitados de salvação e chega ao encontro pessoal com Cristo, que chama a segui-l'O pelo caminho do amor.